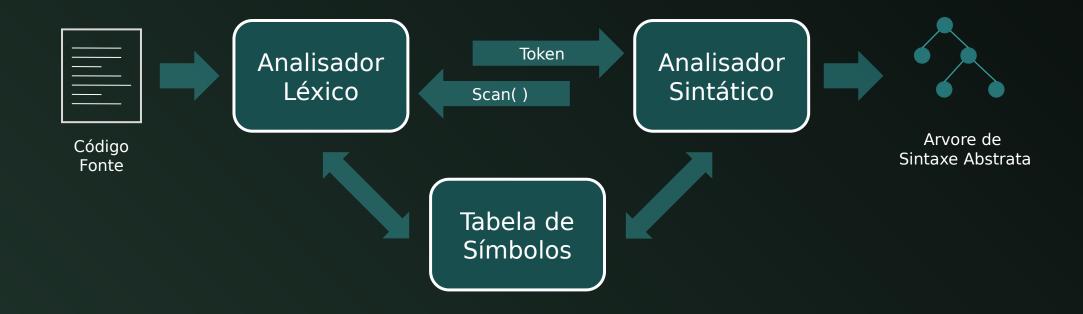


Compiladores

- · As principais tarefas de um analisador léxico são:
 - Ler os caracteres da entrada
 - Agrupá-los em lexemas
 - Produzir uma sequência de tokens
- É comum ele interagir com a tabela de símbolos
 - · Quando o lexema é um identificador, ele precisa ir para a tabela
- Ele também interage com o analisador sintático
 - O sintático chama o léxico através de uma função Scan ()



Interações entre Analisador Léxico e Sintático

- É comum o analisador léxico realizar também outras tarefas:
 - Remover caracteres sem significado para o compilador
 - Espaço, tabulação e salto de linha
 - Comentários do programador
 - Correlacionar as mensagens de erro com o programa fonte
 - Manter controle sobre o número da linha e coluna
 - Guardar uma cópia do programa fonte para exibição
 - Fazer a expansão de macros
 - Se a linguagem suportar um pré-processador de macros
 - Ex.: #include, #define ,etc.

- As fases de análises léxica e sintática poderiam ser combinadas, mas normalmente elas são feitas separadas devido:
 - Simplicidade de projeto
 Um analisador sintático que tivesse que lidar com espaços em branco e comentários seria muito mais complexo
 - Eficiência do compilador
 Técnicas de buffering podem acelerar significativamente a leitura dos caracteres da entrada
 - Portabilidade do compilador
 As peculiaridades do dispositivo de entrada ficam isoladas das demais fases do compilador

Terminologia

- · Ao discutir análise léxica, se faz necessário conhecer os termos:
 - Token

É um par consistindo em um nome e um atributo (opcional) Ex.: <id, "total">, <num, 60>, <+>

Padrão

É uma descrição da forma que as sequências de caracteres podem assumir Ex.: uma letra inicial seguida de letras, números ou sublinhado

Lexema

É uma sequência de caracteres no programa fonte que casa com o padrão para um token

Terminologia

Token	Padrão	Lexema
if	caracteres i, f	if
else	caracteres e, l, s, e	else
rel	caracteres > ou < ou >= ou <= ou !=	<=, !=
+	caractere +	+
*	caractere *	*
id	letra seguida por letras e dígitos	pi, total, c2
num	sequência de dígitos com "." e "E" opcional	3.14159, 50, 6.2E5
literal	Um ou mais caracteres cercados por "	"falha grave", "erro"

Exemplos de Token, Padrão e Lexema

Tokens

- · Para a maior parte das linguagens de programação é suficiente:
 - Um token para cada palavra-chave

```
Ex.: int, main, if, return, etc.
```

Tokens para os operadores (individuais ou agrupados)

```
Ex.: +, -, > , <, rel, &&, etc.
```

Um token para os identificadores

```
Ex.: id
```

- Um ou mais tokens para as constantes, como números e strings
 - Ex.: num, integer, floating, literal, etc.
- Um token para cada símbolo de pontuação

```
Ex.: ;, (, ), {, }, LP, RP, LB, RB, etc.
```

Tokens

- Quando um token deve ter atributos?
 - Quando mais de um lexema casar com o padrão de um token
 - Os lexemas 3, 52 e 829 casam com o padrão de um num
 - Os lexemas total, cont e val casam com o padrão de um id

- As próximas fases precisam saber qual lexema foi casado
- O analisador léxico precisa oferecer informações adicionais
 - Nestes casos utilizam-se atributos para os tokens:
 - <num, 3>, <num, 52>, <num, 829>
 - <id, "total">, <id, "cont">, <id, "func">

Tokens

- Normalmente, os tokens possuem apenas um atributo associado
 - Mas esse atributo pode ser um registro que agrupa diversas informações
 - Ou um ponteiro para a tabela de símbolos
 - Um id pode guardar seu lexema e tipo na tabela de símbolos
 - <id, ponteiro para tabela de símbolos do identificador>

```
total = soma * 2

<id, ponteiro para total na tabela >
<=>
<id, ponteiro para soma na tabela >
<*>
<num, ponteiro para 2 na tabela >
```

Tabela de Símbolos

total	int	id
soma	float	id
"2"	int	num

Exercício

1. Divida o seguinte programa C++ em tokens:

```
float limitedSquare(x) {
    // retorna x ao quadrado, limitado ao valor 100
    return (x <= -10.0 || x >= 10.0) ? 100 : x*x;
}
```

2. As linguagens de marcação, como HTML e XML, são diferentes das linguagens convencionais porque as marcas de pontuação são muito numerosas. Sugira como dividir o documento HTML a seguir:

```
Aqui está uma foto da <b>minha casa</b>:
<img src="casa.jpg"><br>
Veja <a href="maisfotos.html">mais fotos</a> se você gostar dessa.
```

Especificação de Tokens

- O reconhecimento de padrões presentes em cadeias de caracteres e a criação de tokens pode ser automatizada
 - Geradores de analisadores léxicos
 Ex.: Lex, Flex, etc.
- As expressões regulares são uma importante notação para especificar os padrões dos tokens
 - Não expressam todos os padrões possíveis
 - Eficientes para os padrões normalmente usados nas linguagens

```
letra_ (letra_ | digito)*
```

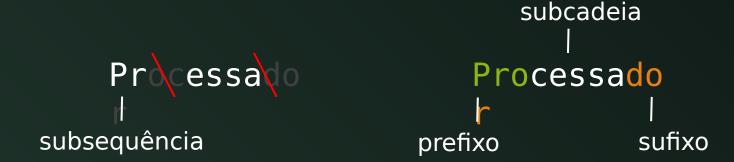
- Um alfabeto é qualquer conjunto finito de símbolos
 - { 0, 1} é o alfabeto binário
 - { A, C, G, T } é o alfabeto genético
 - { a, e, i, o, u } é um alfabeto formado pelas vogais
- A tabela ASCII é um exemplo importante de alfabeto
 - Usado em muitos sistemas computacionais
- O Unicode é um alfabeto que inclui aproximadamente 100.000 caracteres de línguas do mundo inteiro

- Uma cadeia† é uma sequência de símbolos de um alfabeto
 - O tamanho de uma cadeia s é dado por |s|
 - A cadeia vazia, indicada por ϵ , tem tamanho zero

Ex.: 01101110110101010 - binária
 AGTCCTAGAGTCAGTGGTTAC - genética
 aeiouiouiouaeieiouae - vogais
 Processador de Linguagem - ASCII
 Expressões regulares - Unicode

† Também chamada de palavra, sentença ou frase

- Algumas partes de cadeias recebem nomes:
 - Prefixo: obtido pela remoção de zero ou mais símbolos do final
 - Sufixo: obtido pela remoção de zero ou mais símbolos do início
 - Subcadeia: obtido pela remoção de qualquer prefixo e sufixo
 - Subsequência: obtido pela remoção de zero ou mais posições não necessariamente consecutivas



- Uma linguagem é um conjunto de cadeias de algum alfabeto
 - O conjunto de todas as frases corretas em português é uma linguagem
 - O conjunto de todos os programas C++ bem formados também
 - O conjunto vazio { Ⅲ } também é uma linguagem
- As cadeias podem ser combinadas através de operações
 - As operações básicas são:
 - União
 - Concatenação

- Se x e y são cadeias:
 - A união é indicada por x y
 Ex.: se x = "sol" e y = "dado", então x y = { "sol", "dado" }
 - A concatenação é indicada por xy
 Ex.: se x = "sol" e y = "dado", então xy = "soldado"
 - A cadeia vazia é a identidade da concatenação: ϵ s = s ϵ = s
 - A concatenação pode ser vista como um produto
 - A partir daí define-se a exponenciação:
 s⁰ = ε, e para todo i > 0, sⁱ = sⁱ⁻¹s
 ou seja: s¹ = s, s² = ss, s³ = sss, etc.

Operações sobre Linguagens

- As linguagens também podem ser combinadas:
 - União conjunto obtido pela união das cadeias das linguagens L e M
 - Concatenação conjunto obtido concatenando cadeias de L e M
 - Fechamento conjunto obtido concatenando L zero ou mais vezes

Operação	Definição e Notação
União de L e M	L M = { s s está em L ou está em M }
Concatenação de L e M	LM = { st s está em L e t está em M }
Fecho Kleene de L	

Operações sobre Linguagens

Considerando os conjuntos

```
L = \{ A, B, \ldots, Z, a, b, \ldots, z \}

D = \{ 0, 1, \ldots, 9 \}
```

- Podemos pensar em L e D como:
 - Os alfabetos de letras e dígitos, respectivamente
 - Linguagens em que as cadeias tem tamanho um

Operações sobre Linguagens

- Se L e D forem linguagens, podemos construir outras linguagens usando as operações:
 - L D é um conjunto de letras e dígitos 62 cadeias de tamanho um
 - LD é o conjunto de 520 cadeias de tamanho dois letra seguida por dígito
 - L⁴ é o conjunto de todas as cadeias de 4 letras
 - L* é o conjunto de todas as cadeias de letras, incluindo a cadeia vazia **E**
 - D* é o conjunto de todas as cadeias de dígitos, incluindo a cadeia vazia ⊞
 - L(L D)* é o conjunto de todas as cadeias de letras e dígitos que iniciam com uma letra

- Usando as operações sobre linguagens é possível, por exemplo, descrever os identificadores da linguagem C++
 - letra_ significa qualquer letra ou sublinhado
 - dígito significa qualquer dígito
 - letra_ (letra_ | dígito)*
- Esse processo é tão importante que uma notação chamada expressões regulares foi criada para descrever todas as linguagens formadas a partir desses operadores

- Cada expressão regular r denota uma linguagem L(r)
 - As regras que definem as expressões regulares para algum alfabeto <
 - Base:
 - 1. ϵ é uma expressão regular, e L(ϵ) é { ϵ }
 - 2. Se a é um símbolo de \triangleleft então a é uma expressão regular e $L(a) = \{a\}$
 - Indução:
 - 1. (r) é uma expressão regular denotando L(r)
 - 2. (r)|(s) é uma expressão regular denotando a linguagem L(r)L(s)
 - 3. (r)(s) é uma expressão regular denotando a linguagem L(r)L(s)
 - 4. (r)* é uma expressão regular denotando L(r)*

- Podemos remover muitos parênteses definindo:
 - a) A precedência dos operadores (da maior para a menor):
 - O fechamento *
 - A concatenação
 - A união |
 - b) Todos os operadores são associativos à esquerda

```
Exemplo: considerando < = { a, b }, temos que

a|a*b representa zero ou mais a's concatenados com b, ou a

= {a, b, ab, aab, aaab, ...}
```

- Mais alguns exemplos:
 - 1. a b denota a linguagem {a,b}
 - 2. (a|b)(a|b) denota a linguagem {aa,ab,ba,bb}(aa|ab|ba|bb) é outra expressão regular para a mesma linguagem
 - 3. a^* denota todas as cadeias de zero ou mais a's, ou seja, $\{\epsilon, a, aa, aaa, ...\}$
 - 4. (a|b)* denota a linguagem {ε,a,b,aa,ab,ba,bb,aaa,...}
 (a*b*)* é outra expressão regular para a mesma linguagem

- Uma linguagem que pode ser definida por uma expressão regular é chamada de conjunto regular
 - Duas expressões r e s são equivalentes se denotam o mesmo conjunto regular

Lei	Descrição
r s = s r	A união é comutativa
r (s t) = (r s) t	A união é associativa
r(st) = (rs)t	A concatenação é associativa
r(s t) = rs rt; (s t)r = sr tr	A concatenação é distributiva com a união
er = re = r	Vazio é a identidade da concatenação
$r^* = (r \epsilon)^*$	Vazio é garantido em um fechamento
r** = r*	O fechamento é idempotente

Definições Regulares

- Por conveniência de notação, podemos dar nomes a certas expressões regulares e usá-los em outras expressões
 - Uma definição regular é uma sequência de definições da forma:

```
d_1 = r_1
d_2 = r_2
d_n = r_n
```

- Onde:
 - Cada d_i é um novo símbolo, não em
 diferente de quaisquer outros d's
 - Cada r_i é uma expressão regular envolvendo símbolos de $\{d_1, d_2, \ldots, d_{i-1}\}$

Definições Regulares

• Exemplo 1: os identificadores da linguagem C++

Exemplo 2: números sem sinal (inteiros ou ponto-flutuantes)

```
digito \equiv 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9
digitos \equiv digito \ digito*
optFrac \equiv .digitos \mid \epsilon
optExp \equiv (E(+\mid -\mid \epsilon) \ digitos) \mid \epsilon
número \equiv digitos \ optFrac \ optExp
```

Exercícios

- 1. Descreva as linguagens denotadas pelas seguintes expressões regulares:
 - a) a(a|b)*a
 - b) $((\epsilon|a)b^*)^*$
 - c) (a|b)*a(a|b)(a|b)
 - d) a*ba*ba*ba*

- 2. Escreva definições regulares para as seguintes linguagens:
 - a) Todas as cadeias de letras minúsculas que contém as cinco vogais em ordem
 - b) Horários no formato de 12 (AM e PM) ou 24 horas

Resumo

- Expressões regulares podem ser usadas para representar os padrões dos tokens válidos de uma linguagem de programação
 - União, concatenação e fechamento são as operações básicas

```
a|a*b = \{a,b,ab,aab,aaab,...\}
```

· Definições regulares permitem dar nomes às expressões